



## ATA DA 169ª PLENA

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às nove, de forma virtual, pela da plataforma Zoom, às nove horas, foi instalada a 169ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi coordenada por David Lobão, coordenador – geral da entidade, que após dar as boas - vindas a todos e todas, iniciou a apresentação da proposta de pauta, que foi aprovada por unanimidade, como segue: 1) Informes da DN e Seções de base; 2. Conjuntura e lutas da categoria (PEC 32, Fora Bolsonaro, reordenamento da Rede, Portaria 983, reajuste salarial e ameaça ao retorno presencial); 3) Congresso eleitoral e prorrogação de mandato; 4) Encaminhamentos. Isto feito, a mesa iniciou o ponto informes da Direção Nacional. Com a palavra, José Luiz Papa – 1º tesoureiro (CAF), informou que o governo fez uma mudança na forma de pagamento referente ao INSS descontado das seções. Anteriormente, eram emitidos boletos individuais para as entidades que utilizam o CNPJ do Sinasefe nacional efetuarem seus pagamentos. Com a mudança, será emitido um único boleto em nome do Sinasefe nacional. Assim sendo, Papa informou que o boleto será pago todo dia dezoito do mês pelo Sinasefe nacional e o valor de cada seção será descontado do repasse da consignação de cada uma. David Lobão lembrou os fatos envolvendo a seção Alegre, que culminou com o bloqueio de setecentos (700) mil reais na conta da nacional e informou que a DN decidiu, com orientação da assessoria jurídica, procurar o advogado da seção em questão, que entrou com o processo, para tentar fechar um acordo. Magda Furtado – secretária da pasta do Jurídico informou que a secretaria tem recebido muitas consultas das seções acerca da IN 90, que autoriza o retorno gradual e seguro no âmbito do Governo Federal, ficando a organização desse retorno a cargo do dirigente máximo de cada Instituição. O informe detalhado seguirá anexo a esta Ata. Luiz Sérgio – 2º tesoureiro, informou que vem representando o Sinasefe nacional, compondo a Frente Em Defesa do Serviço Público nas três esferas e estatais e que o sindicato tem participado na construção dos atos ocorridos no estado do Rio de Janeiro, na colocação de *busdoors*, contribuindo na luta contra a PEC 32. Finalizando, Luiz Sérgio informou que a Frente vem se reunindo para que durante o mês de novembro, consiga formas de conectar a luta da Consciência Negra com a luta contra a reforma administrativa. Camila Marques colocou que durante seus plantões o Sinasefe acompanhou casos de perseguição como do servidor Gustavo, do Colégio Brigadeiro Newton Braga, que passou por um PAD, foi absolvido, mas está sendo removido compulsoriamente. Informou que o Sinasefe vem acompanhando política e juridicamente o caso para reverter a situação. Camila lembrou da formação da seção sindical do Instituto Benjamin Constant, que por motivos burocráticos ainda não foi concluída e informou que um servidor do Instituto que denunciou vários casos de assédio moral na instituição, apesar de estar afastado por motivos de saúde em função desse assédio, tem recebido sistematicamente cobranças e mensagens pressionando-o pelo retorno presencial. Neste sentido, Camila destacou a importância da DN acompanhar mais o processo de fundação da seção, assim como as inúmeras denúncias de assédio que vêm ocorrendo no Instituto. Ao final, Camila colocou que em seu plantão solicitou que fosse encaminhada a questão da Seção Catu que se encontrava em processo de reestruturação e solicitou um empréstimo e destacou que o mesmo foi aprovado por ampla maioria pela DN, com o compromisso de ser descontado dos próximos repasses feitos à seção. A seguir, Diego Rodolfo, membro da DN e integrante da CND lembrou as mudanças que vêm ocorrendo na concessão do RSC e colocou ainda, que os servidores têm relatado a falta de pessoal para avaliar os inúmeros processos. Informou ainda, que as pessoas não estão se disponibilizando para as avaliações porque o governo não está mais pagando. Assim, a CND faz um apelo à solidariedade da categoria, para que se disponibilizem a ajudar nessas avaliações, para que seja possível àqueles que estão pleiteando conseguirem o RSC ainda com as regras atuais, que são mais amenas do que as regras previstas nas novas normativas que entrarão em vigor em nos próximos dias. David Lobão reforçou a dinâmica das semanas de luta contra a PEC 32 em Brasília. Segundo Lobão, as

1





## SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



forças são centradas de terça a quinta – feira na capital, quando o Congresso Nacional tem um número maior de parlamentares. As atividades são realizadas da seguinte forma: terças – feiras, de sete às onze horas, pressão no aeroporto, na chegada dos parlamentares. À tarde, as quatorze horas, atividades no anexo dois da Câmara dos Deputados, antes da primeira sessão da tarde. Às quartas – feiras pela manhã são realizados atos -surpresa sempre no Espaço do Servidor e à tarde atividades criativas no anexo dois da Câmara dos Deputados. Às quintas- feiras visitas aos gabinetes do anexo dois e conversas com parlamentares. Ao final, Lobão solicitou às seções que tiverem possibilidades, que enviem representações para essa jornada de lutas em Brasília. Jeanne Bittencourt, secretária-adjunta da Coordenação Jurídica externou que entende o empréstimo feito pelo Sinasefe à seção Catu ilegal, pois, segundo Jeanne não foi feita uma avaliação sobre a real situação da seção e que o Sindicato não pode lançar mão dessas consignações para conceder empréstimo. Citou ainda, que a seção recebeu o valor de quinze mil reais em uma conta pessoal e trinta e seis mil também na conta de Ed Fábio, membro da seção Catu. E disse que a votação pelo empréstimo não havia sido concluída e que ela havia pedido recurso de votação por não concordar com o empréstimo e que Camila, sozinha fez o acordo do ressarcimento pela seção. Ao final, da fala de Jeanne Camila solicitou direito de resposta, que a mesa concedeu ao final das intervenções. Ainda nos informes, Magda Furtado se reinscreveu para complementar o informe do jurídico. Informou que sobre a integração do INSS ao processo de aposentadoria, que é ilegal, o Sinasefe está questionando, através de uma ADIN no STF e informou que o jurídico da nacional orienta que não sejam encaminhadas ao INSS a documentação dos aposentados. Saulo Campos, secretário – geral fez breve intervenção sobre as dificuldades pelas quais passam muitas seções sindicais, em especial as menores, com problemas de gestão, dentre outros. Esclareceu que foi realizada uma assembleia na seção Catu que contou com a participação da DN, que se comprometeu em dar um apoio à seção, no que fosse necessário para sua reorganização, pois a DN não pode deixar a seção fechar por falta de apoio. Explicitou ainda que foi feita uma votação e foi cumprida a deliberação, reafirmando não ter havido nada de ilegal por parte da DN ou da Tesouraria do Sinasefe. Ao final, esclareceu que as atas de posse das eleições das seções devem ser registradas, a partir de agora, em seus respectivos estados. Marlene Socorro, secretária de Políticas Educacionais e Culturais chamou a atenção para que o espaço de luta sindical não seja transformado em um lugar inóspito, que acaba adoecendo as pessoas e a importância de todos e todas lembrarem-se que são parceiros de luta e que as divergências devem ser respeitadas. Ao final, Marlene informou que a seção passou recentemente por eleições sua nova diretoria, já foi empossada. Informou ainda que tem participado de todas as Frentes locais, organizando o Ato do dia vinte (20) de novembro. Encerrados os informes da Direção Nacional, conforme acordado anteriormente, concedeu o tempo de um minuto à Camila Marques, para o seu direito de resposta. Em seguida, David Lobão apresentou os números da 169ª Plena: cinquenta e quatro (56) delegados, vinte (21) observadores e trinta três (34 seções sindicais) e vinte e cinco (25) membros da diretoria. Total de participantes 102. Informou também que naquele momento haviam quatro pendências de credenciamento, que seriam resolvidas ao final dos informes das seções sindicais. Em seguida, Jeanne Bitencourt solicitou à mesa direito de resposta por ter sido citada em falas anteriores. Não houve acordo, a mesa e parte dos presentes se manifestaram com o entendimento de havido citação nominal da mesma. Porém, Jeanne manteve a solicitação e a mesa encaminhou à votação, que foi feita através do chat e, por ampla maioria, a Plena não concedeu o direito de resposta à Jeanne. Em seguida, foram iniciados os **informes das seções sindicais: Bento Gonçalves** – Dois campi do Instituto já retornaram às atividades presenciais: Farroupilha com 30% para todos os cursos de forma escalonada e Bento Gonçalves para todos os alunos do curso integrado. Seção participará de reunião com Conselho Superior, quando serão apreciadas as solicitações de mais alguns campi, pelo retorno presencial. Seção entrou com uma ação judicial para que seja exigido o passaporte vacinal e foi vitoriosa e continua na luta da exigência do fornecimento e uso dos EPIs para os servidores. **Seção Catu** – No mês de junho/2021 Assembleia elegeu uma comissão gestora para organizar as eleições para uma nova direção da seção, pois os integrantes da gestão anterior, que teve seu mandato encerrado em dezembro de 2019 não

2



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

**WWW.SINASEFE.ORG.BR**



tinham condições físicas nem psicológicas para continuar à frente da seção. Assim sendo, a comissão constituída solicitou um adiantamento à DN para colocar em dia uma série de dívidas como aluguel, assessoria jurídica e salários dos funcionários da sede e propôs que o ressarcimento seja descontado mensalmente da consignação. Foi informado ainda, que há saldo na conta corrente da seção, porém, enquanto as eleições não forem realizadas não há como acessar a conta, por enquanto. Gestão anterior apresentou a prestação de contas à base na assembleia passada e na mesma assembleia foi eleita a comissão eleitoral que conduzirá o processo. A expectativa é que a nova gestão seja empossada ainda em dezembro de 2021. **Colégio Brigadeiro Newton Braga** – A escola ao longo do ano adotou uma série de decisões arbitrárias com relação aos funcionários, como a exigência de retorno presencial sem estudante da escola, ameaça colocar os servidore(a)s em férias compulsórias. Seção agradece o suporte dado pelo Sinasefe nacional à luta dos companheiro(a)s. A gestão da escola se verticalizou, civis foram afastados de todos os cargos de coordenação e agora estão exclusivamente em sala de aula. Como um dos resultados dessa verticalização, o coordenador-geral da seção foi removido da escola de forma arbitrária, sob o pretexto de abertura de um PAD aberto a partir de uma denúncia anônima; porém, o próprio processo interno concluiu pela inocência do servidor, que foi inocentado e transferido no mesmo ato, após 34 anos, somente na mesma escola. Seção solicita apoio dos companheiro(a)s de luta para reverter nos âmbitos político e jurídico a situação. Gustavo agradeceu à Direção Nacional, na pessoa da coordenadora-geral Camila Marques, Flávio, companheiros das escolas do Exército do Estado do Rio de Janeiro por todo apoio e movimentação em torno da situação. **Seção Brasília** – O Conselho Superior publicou documento de retorno com muitas brechas para entendimentos diferentes. Seção com muitas dificuldades nos campi e não conseguiu realizar assembleia para eleição de delegado(a)s à Plena. A luta tem se dado para garantir apenas o retorno das disciplinas que a prática é necessária em laboratórios e proteger as demais. Na base há uma professora que ficou prejudicada em sua aposentadoria, em função do afastamento para capacitação, como já vem ocorrendo em algumas localidades. **Colégio Militar do Recife (Flávio e Aluísio)** – Seção em processo eleitoral, que será realizado de forma online pela BisaVoto (Bisaweb), em 13/12/2021. Servidores do Colégio Militar estão com dificuldades em dar continuidade aos processos de RSC, servidore(a)s se negam a participar das avaliações pela falta de pagamento. Neste sentido, faz um apelo para que voltem a participar, para que seja possível a concessão ainda nas regras atuais. **Colégio Militar do Rio de Janeiro** – Assembleia da seção aprovou todo apoio e solidariedade ao servidor Gustavo do Colégio Newton Braga, e em protesto divulgará carta aberta à sociedade dando conta de toda perseguição que vem ocorrendo. Greve sanitária manteve por muito tempo um bloqueio na Fundação Osório que somente agora retorna com o ensino híbrido, os servidores do Centro de Estudos de Pessoal do Exército – CEPE continuam fora de sala, assim como o Colégio Naval, que já retornou presencialmente, a pressão do sindicato mantém os servidore(a)s civis fora da sala de aula, apesar do refluxo do movimento da Greve Sanitária. Mandato da atual direção foi prorrogado até março de 2022, para facilitar a construção do processo eleitoral. Parte das pendências fiscais e financeiras da seção foram solucionadas e aguarda a liberação dos recursos da seção pelo Sinasefe nacional. **Colorado D’Oeste** – Seção venceu a luta contra a divisão do IFRO. Reitoria sempre favorável pelo adiamento do retorno, para que este seja com segurança. Foi constituída uma comissão que autorizou o retorno das atividades presenciais somente para aquelas disciplinas que necessitam de alas práticas, em função da conclusão de alguns cursos. Seção com dificuldades em mobilizar servidores para compor a chapa para a nova direção. **IFBA** - Seção realizou eleições recentemente e a nova direção foi empossada em três de novembro, Marlene Socorro é a nova coordenadora –geral da seção. Já foi lançado o edital Novembro Negro, aberto à comunidade para participar. Complementando, Matheus informou que as mulheres são quase a totalidade da chapa Maria Filipa Eleita. Plenária unificada contra o reordenamento aprovou carta com a posição unitária das seções da região, que foi encaminhada pela Reitoria do IFBA ao MEC, à SETEC, juntamente com a posição do sindicato. Gestão que se encerrou teve suas contas totalmente aprovadas e o caixa recomposto. Seção tem enviado constantemente representantes para as jornadas de luta em Brasília contra a PEC 32. Ações locais contra a reforma administrativa, com carro de som,



## SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



outdoors em todas as cidades polos do estado, além de ações junto aos 39 deputados federais baianos (Centro e Direita). Vale ressaltar que alguns já mudaram seu voto, solicitaram para não serem identificados, mas que não votarão na PEC 32. **IFES** – Seção vem encaminhando representação para a jornada de lutas em Brasília há sete semanas e continuará até o final da jornada com sua participação. A partir do dia 03/12, o IFES retornará as atividades presenciais, de forma compulsória. Seção está acompanhando e adotando as providências, para que pelo menos os servidore(a)s, com comorbidades e mais de sessenta anos tenham garantidos seu direito de permanecer de forma remota. **IFF Fluminense** – Seção em processo eleitoral, com o pleito marcado para o dia 23/11, de forma presencial. Reunião do Conselho Superior, marcada para definir o retorno não ocorreu por falta de quórum. Instituto propõe o retorno às aulas práticas somente servidore(a)s vacinados, aqueles com comorbidades, já vacinados têm a opção de retornar ou não, sem qualquer prejuízo para os trabalhadores. Seção firmou convênio com a reitoria para ajudar mensalmente com o valor de dois mil reais para a distribuição de cestas básicas para a população carente da região, pois a fome na localidade é muito grande. Foi criado pela seção um grupo para definir e remeter à direção, as propostas de ações contra a PEC 32, como a colocação de outdoors, inserção nas rádios e TVs locais, dentre outros. **IFMS** – Nova diretoria da seção foi empossada recentemente. Dois servidores que fixaram uma faixa na parte externa do Instituto no dia do servidor receberam notificação da Justiça para a retirada da faixa contra a PEC 32, com ameaças, inclusive de utilização da força policial. A notificação partiu da Procuradoria Jurídica. O retorno presencial de 100% está previsto para o dia 16/11. Segundo a seção, o retorno não passou pelo Conselho Superior e vem sendo feito diretamente pelos DIJs. Seção vem acompanhando e mantendo a luta para diminuir os prejuízos aos servidore(a)s. Solicitou a exigência do passaporte vacinal, porém, o Instituto negou sob a alegação de que não há respaldo jurídico para tal exigência. Seção conseguiu duas cadeiras no Conselho Superior representando os TAEs e duas representando os docentes. **SINTIFRJ** – São pautadas em todas as assembleias, o tema da PEC 32. Foi criada uma comissão para tratar especificamente da PEC, composta por membros da diretoria e da base da categoria para traçar estratégias para uma maior comunicação com a população. Sindicato enviou representantes para a quinta jornada de lutas em Brasília e vem participando ativamente de todos os atos pelo “Fora Bolsonaro”. A reitoria liberou plano de retorno gradual e realizou reunião geral com os servidore(a)s. Seção solicitou reunião com a reitoria para tratar o tema e vem avaliando as condições matérias dos diversos campi para manter esse protocolo adotado pela reitoria. Seção recebeu a denúncia da base de que em um dos campi do Instituto, um coordenador de cursos determinou o retorno presencial de um curso de graduação, em primeiro período. A seção, imediatamente lançou uma carta de repúdio e realizou reunião com a diretoria ressaltando que a atitude do coordenador desrespeitava, inclusive, as diretrizes lançadas pela Reitoria. Estão sendo retomadas as cestas solidárias para a distribuição de cestas para famílias de estudantes que vivem em situação de vulnerabilidade. **IFSC** – Seção vem participando ativamente de todos os Fóruns e Frentes em Santa Catarina. Participará das atividades pelo Dia da Consciência Negra na Frente Fora Bolsonaro. Vem apoiando todas as convocações do Sinasefe nacional para as jornadas de luta em Brasília. Na próxima segunda – feira será realizada reunião do Conselho Superior para tratar do retorno presencial, porém, até o momento há uma boa convivência entre a seção e a gestão do Instituto. Foi lançado o edital Novembro Negro pela seção. Gestão da seção está comprando uma sede própria. Mandato prorrogado até abril de 2022, porém, a já está sendo trabalhada a formação da comissão eleitoral, para que as eleições ocorram no início do próximo ano. **IFSE** – Assembleia manteve a decisão de realizar as eleições para a nova diretoria quando houver o retorno presencial de todo o Instituto. Assim, a diretoria Provisória que já foi renovada duas vezes continua à frente da seção e vem conduzindo política a administrativamente o sindicato. Vem construindo e participando de todos os atos pelo Fora Bolsonaro, que contam com a participação de vários segmentos e parcelas da sociedade. No próximo dia 20/11 será realizado Ato pelo Dia da Consciência Negra juntamente com o Fora Bolsonaro. Reitoria do IFSE definiu o dia 17/01 para o retorno presencial. Seção com dificuldades de enviar representação para a jornada de lutas em Brasília, entretanto, conseguiu participar de uma, mas está com a expectativa de enviar nas

4



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

**WWW.SINASEFE.ORG.BR**



próximas semanas. Participa ativamente de atividades convocadas no estado, como a recepção a parlamentares no aeroporto. **IF Sul** – Seção, em conjunto com outros IFs e entidades tem trabalhado com outdoors na região metropolitana e Pelotas e no estado, inserção nas rádios contra a PEC 32, participando da jornada de lutas em Brasília, visita aos deputados federais do estado. No momento está sendo construído o dia 20/11 em conjunto com as entidades locais e preparando visita às bases para fortalecer e mobilizar as bases. Campus está tendo o retorno das atividades excepcionais, aqueles que têm necessidade de formação e conclusão de curso. Conselho Superior analisará na próxima semana a proposta de retorno gradual de todos. Seção realizou eleições de forma remota e empossou nova direção. Seção tem representações no GT de Políticas de Inovações do Instituto e vem reafirmando sua posição contrária com a realização de lives e reuniões para melhor debater o tema. **Iguatu** – Seção vem participando de todas as lutas locais, em conjunto com demais sindicatos e entidades. Participa ainda, com uma representação, de GT no IFCE que trata do retorno às atividades com segurança. Está previsto para o dia 16/11 o retorno apenas para conclusão das disciplinas pendentes desde o início da pandemia. **IFAM** – Última assembleia da categoria discutiu a constituição da comissão eleitoral para a próxima eleição. Aprovou também o relatório do Conselho Fiscal, relativo às contas do ano de 2020. Assembleia discutiu também as eleições dos diretores Pro tempore; o atual reitor Pro tempore decidiu pela eleição desses diretores, em vez de indicação. Há um dos campi que ameaça entrar com ação contra o Instituto, porque querem que o período desses mandatos sejam de quatro anos, enquanto o reitor esclarece que é um mandato tampão e todos devem ser eleitos na mesma época. Foi discutida a questão da prestação de contas das diretorias anteriores à atual, pois os Conselhos Fiscais não fiscalizaram, não aprovaram e não apresentaram os devidos relatórios. A assembleia deliberou que os Conselhos anteriores apresentem esses relatórios o quanto antes. Aprovado ainda, a ajuda de uma cesta básica aos trabalhadores terceirizados da Petrobras, que estão em greve em Manaus e há dois meses não recebem seus salários. **Monte Castelo** – Seção vem fazendo semanalmente recepção aos deputados federais do estado no aeroporto de São Luís. Está sendo construída nesse mês de novembro, a Marcha da Periferia, com o tema “não voltaremos para a senzala e nem para os porões da ditadura! Fora Bolsonaro! Fora Mourão e Sérgio Camargo! Seção denuncia mais uma vez o governo Flávio Dino, pois há algumas semanas houve a morte de um companheiro camponês no município de Arari e o Sinasefe Monte Castelo esteve em caravana em apoio aos companheiros ao Fórum e Redes do Maranhão. **Muzambinho** – Nova direção empossada recentemente solicitou audiência na Câmara de Vereadores de Muzambinho e obteve o apoio de todos os vereadores na luta contra a PEC 32, na oportunidade foi aprovada e encaminhada moção de repúdio aos deputados que têm base eleitoral na região e são favoráveis à PEC 32. Seção fez ainda um giro sindical nas cidades da região base da seção, apresentando a nova diretoria e chamando servidores para se sindicalizarem. **Pimenta Bueno** - Seção realizou eleições recentemente. Tem realizado várias lives sobre saúde mental. Escolas já estão funcionando de forma presencial. **Rio do Sul** – IF Catarinense já está com retorno presencial em cerca de 50%. Não está sendo exigido o passaporte sanitário e acatou totalmente a IN90, que sequer passou pelo Conselho Superior, somente pelo Comitê de Crise local. Todo o processo tem sido muito atropelado. Mobilização muito prejudicada com a pandemia. **Santa Maria** – Seção fortemente engajada nas manifestações locais, alinhadas com as iniciativas em nível nacional. Boa parceria com outras entidades como Andes, Fasubra, DCE, Sindicato dos Professores estadual, dentre outras, que lutam unificados contra a PEC 32, Fora Bolsonaro e fim da flexibilização da jornada de trabalho. Seção vem reativando suas redes sociais melhorando assim a comunicação com a base da categoria. Retorno presencial das atividades práticas e ensino médio previsto para o dia 08/12. **IFSP** – Seção é atuante na jornada de lutas, com representação constante em Brasília. Reitor do IFSP se colocou favorável ao reordenamento sem consulta à comunidade escolar e está isolado, inclusive no Conif. Seção vem trabalhando para trazer e envolver a categoria, que tem se mostrado muito angustiada, para essa luta. Será realizado grande ato no Conselho Superior no dia 09/11 para pressionar e a discussão seja levada para o Conselho. Solicita que o Sinasefe nacional divulgue documento acerca do reordenamento e reforce a conversa com o deputado federal Glauber Braga que





## SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



apresentará parecer sobre os PDLs. **São Vicente do Sul** – Seção tem encaminhado representações semanalmente para a jornada de lutas em Brasília. Tem participado ativamente das manifestações convocadas localmente. Seção tem realizado mensalmente assembleias virtuais; realizou ainda, lives sobre o teletrabalho e sobre a PEC 32 e seus efeitos, para melhor esclarecer a categoria. Foram confeccionadas e distribuídas à base, as camisetas SOS Servidor. Direções dos campi de Santa Rosa e São Borja tem sofrido maior pressão para o retorno presencial e a seção vem dando todo apoio jurídico e organizacional aos servidores desses locais. Reitoria realizará reunião para apresentar a proposta do retorno gradual dos servidores administrativos. **Sindscope** – Diretoria do Sindscope bastante reduzida em função do desgaste causado pela pandemia. GT de Mulheres está realizando campanha sobre a exaustão da mulher na tripla função no trabalho remoto, cuidar dos filhos dentre outras questões. Mesmo diante das dificuldades a diretoria permanece na luta nas ruas, contra a PEC 32, e pelo Fora Bolsonaro. Reitoria do Colégio Pedro II, a partir de mobilização dos trabalhadore(a)s e ações da assessoria jurídica, foi obrigada a respeitar as decisões do Conselho Superior. Está sendo pautada em assembleias o debate de como vem se dando o retorno e a obrigatoriedade desse retorno sem as mínimas condições de protocolos na escola. Rede Federal, durante a pandemia demitiu todos os terceirizados e as instituições estão sem segurança, sem merenda e sem a menor condição de retorno e o Ministério Público conseguiu liminar no TRF2 e determinou retorno imediato, que envolve, inclusive, crianças de cinco a dez anos, que não estão vacinadas. Seção participará de reunião com o MP, em conjunto com o Andes SN para tentar sustar a liminar. Foi comunicado com pesar, o falecimento do companheiro Ítalo José Silva, ex-dirigente do Sindscope. **Videira** – Os campi da seção estão em retorno gradual ao presencial desde o mês de setembro de 2022, seguindo o plano de contingência proposto pelo IFSC. Assembleia deflagrou o processo eleitoral, que será realizado de forma presencial. Seção tem enviado semanalmente delegação para fortalecer a jornada de lutas em Brasília vem desenvolvendo em conjunto com outros sindicatos e Frentes locais contra a PEC 32 e pelo Fora Bolsonaro. Realiza ainda, campanhas nas rádios locais, ações nos campi com panfletagens, cartazes e faixas, campanha de comunicação com a base com ampla divulgação dos malefícios da PEC 32 e conscientização da mesma. **Sintiefal** - Portaria que entrou em vigor em 03/11 determina o retorno gradual escalonado apenas para os docentes das disciplinas práticas para os cursos que necessitam ser concluídas. Para os TAEs a determinação do retorno foi imediato, aprofundando a divisão na categoria. Assembleia bastante representativa aprovou a realização de um Ato em frente à Reitoria, para a próxima quarta – feira, para pedir a flexibilização no retorno para os TAEs, igual ao dos docentes e pela exigência do passaporte vacinal dos servidore(a)s, conforme posicionamento da própria base em consulta feita pela reitoria anteriormente. Seção na luta interna pelas 30 horas dos TAEs, que a reitoria ameaça rever. **Cáceres** – Seção participou de duas audiências públicas no município convocadas pela Câmara Municipal, com a presença de deputados federais do estado. Pressão sobre deputado Bolsonaro, com questionamentos em carro de som em toda a cidade, obrigou o deputado a ir para as redes sociais e se posicionar contra a reforma administrativa. Seção vem se articulando com servidores públicos estaduais com o intuito de constituir fóruns de entidades na capital mato-grossense. Instituto passou pelo processo de revisão de seu estatuto e regimento geral. Seção acompanhou e conseguiu retirar o estatuto o caráter deliberativo do Codir, que feria a legislação de criação dos IFs, de 2008. Continua acompanhando a confecção dos regimentos internos por campi para avançar na gestão democrática e os conselhos deliberativos por unidade de ensino. O IFMT está com retorno gradativo, a maioria dos campi já têm aulas presenciais, principalmente nas áreas influenciadas pelo agronegócio. Em Cáceres não há a perspectiva, de retorno das aulas, alguns trabalhos administrativos foram normatizados com os protocolos. **IFMG** – Mandato da atual direção foi prorrogado por seis meses em função da dificuldade de realização das eleições por meio eletrônico. Durante o período de pandemia a seção conseguiu colocar nas diversas campanhas mais de cinquenta mil reais. Publicado edital para ações contra as opressões. Tem participado com representações na jornada de lutas em Brasília. Tem realizado ações locais com a colocação de outdoors, nas redes sociais e em conjunto com demais entidades do estado tem participado dos atos pelo Fora

6



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

**WWW.SINASEFE.ORG.BR**



## SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



Bolsonaro e contra a PEC 32. Está na luta em defesa da ciência juntamente com SBPC na seção Minas gerais e da luta contra os avanços da mineração, em toda a região do quadrilátero ferrífero, especialmente em Mariana e Ouro Preto. Seção enfrentando muitas dificuldades com o reitor do IFMG, que simplesmente delegou aos campi a tarefa de decidir pelo retorno sem qualquer adoção aos protocolos de segurança. Seção vem buscando realizar assembleias em todos os seus campi; algumas esvaziadas, outras bastante participativas e assim, foi aprovada a greve sanitária na reitoria e impediu o retorno presencial no campus avançado de Piumhi. Seção recebeu denúncias de assédio sofrido pelos trabalhadores do campus avançado Ponte Nova e desde então vem atuando e adotando as medidas contra o diretor do campus que assedia abertamente os trabalhadore(a)s, ao mesmo tempo em que vem encorajando os servidore(a)s a continuarem a denunciar. **Sindsifce** – Instituto em processo de retorno, que será realizado em quatro fases. Alguns campi ainda se encontram na fase zero, outros, porém avançam. Apesar da Portaria que garante a manutenção no ensino remoto até o dia 31/12/2021, foi aberta avaliação para a realização de aulas práticas para aqueles aluno(a)s em fase de conclusão de curso. Assessoria jurídica da seção trabalhando para a possibilidade de exigência do passaporte vacinal. Seção tem enviado representações semanalmente para a jornada de lutas em Brasília, contra a PEC 32, além de ações locais como passeatas, paralisações e manifestações diversas contra a PEC 32 e pelo Fora Bolsonaro. Dificuldades de mobilização da categoria. Encerrados os informes das seções sindicais, David Lobão apresentou ao plenário as pendências do credenciamento. Iniciou informando que a seção Muzambinho realizou sua Assembleia *online*, porém, apresentou a documentação exigida para o credenciamento de delegado(a)s, exceto o *print*. Em seguida a mesa consultou o plenário e houve consenso para o credenciamento dos observadores em delegados da seção. A segunda pendência foi a seção Iguatu, que apresentou a lista de presença da reunião que elegeu o delegado de diretoria faltando duas assinaturas. Após alguns esclarecimentos foi consenso também o credenciamento do delegado de diretoria da referida seção. A seção Catu foi impossibilitada de credenciar seus delegados por não ter prestado contas de valores repassados para a campanha de solidariedade nacional, sendo considerada inadimplente. Com a palavra, Diego Rodolfo, integrante da Comissão de Solidariedade informou que apesar de ter conhecimento de que a seção encaminhou uma proposta de acordo ao plantão, o mesmo até aquele momento não havia sido formalizado junto à Comissão, portanto, a seção permanece sendo considerada inadimplente. Feitos alguns esclarecimentos e falas acerca da questão, David Lobão fez um apelo para que os representantes da seção permanecessem como observadores e que sejam feitos esforços para que a questão seja sanada para a próxima Plena. A seção concordou e houve consenso do plenário. A título de esclarecimento, a seção informou que encaminhou proposta à DN e recebida por Camila Marques que era plantonista à época e que continua aguardando a resposta da Direção Nacional sobre a questão. Ainda nas pendências, Lobão informou que as seções Porto Velho e Santa Rosa não encaminharam a documentação necessária para o credenciamento. Assim sendo, foi consenso a permanência de seus representantes como observadores. Superado o ponto, Às 12h42min a Plena foi suspensa para o almoço, com a previsão de retorno para as 14h15min. **A parte da tarde da Plena** foi retomada às 14h15min. Conforme a pauta aprovada pela manhã, foram iniciadas as discussões políticas, com o segundo ponto da pauta, “Conjuntura e lutas da categoria (PEC 32, Fora Bolsonaro, reordenamento da Rede, Portaria 983, reajuste salarial e ameaça ao retorno presencial”. Para embasar as discussões, David Lobão iniciou com amplo informe político, detalhando melhor as lutas que vêm sendo travadas pelos servidores em Brasília e nas regiões, contra o reordenamento da rede, o retorno presencial, contra a PEC 32 e pelo fora Bolsonaro e em seguida abriu as inscrições, com o tempo de três minutos para cada intervenção. O debate contou a participação de grande parte do plenário, que colocou sua visão da conjuntura e pôde apresentar suas propostas para fortalecer a luta. Após a conjuntura, foi aberto o debate para o ponto Congresso e prorrogação do mandato da atual DN do Sinasefe. Foram feitas várias inscrições, Lobão abriu o ponto apresentando a proposta de convocação do Consinasefe para o mês de maio de 2022, com rateio solidário. Propôs ainda, a constituição de três comissões: comissão de organização, responsável pela organização do congresso (infraestrutura) com a

7



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF  
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

**WWW.SINASEFE.ORG.BR**



representação de membros da CAF e um representante de cada coletivo, uma comissão política constituída pelos coordenadores do Sinasefe e um representante de cada chapa, além da comissão eleitoral que é estatutária. Propôs ainda, a convocação para o mês de fevereiro uma plenária presencial, quando as comissões do congresso deverão apresentar seus projetos para viabilizar o Consinasefe, para a devida aprovação da Plena. A seguir, foram feitas várias intervenções acerca do tema e apresentadas novas propostas. Diego apresentou a proposta de seu coletivo, com a constituição de duas comissões: a comissão eleitoral e a comissão de organização, compostas por um representante de cada chapa da DN, ou seja, cinco membros. Na proposta do Coletivo, as chapas terão o prazo de dez dias para indicar seus nomes para constituírem as comissões. O debate seguiu, e, como surgiram outras propostas de data, a mesa encaminhou a seguinte votação através do *Chat*: **proposta um (aprovada)** – Convocação do congresso eleitoral da categoria para o final do mês de maio de 2022. **Proposta dois** - Convocação do congresso eleitoral da categoria para o final do mês de março ou início de abril de 2022. Sendo aprovada por trinta e cinco (35) votos a três (3) proposta dois e duas (2) (abstenções), a proposta um. Seguindo a votação sobre o congresso eleitoral, a mesa passou ao debate das comissões. Lembrou que a comissão eleitoral é estatutária e não estava em discussão e encaminhou as defesas das duas posições apresentadas e votação. Na sequência, Aluísio e Matheus defenderam a proposta um. David Lobão e Flávio fizeram a defesa da proposta dois. A seguir foi iniciada também pelo *chat*, a votação: **proposta um** – constituição de apenas uma comissão para viabilizar o Congresso (Comissão de Organização). **Proposta dois (aprovada)** – Constituição de duas comissões para o congresso (Política e de Organização). Sendo aprovada por vinte e seis (26) votos a dezessete (17), sem abstenções, a proposta dois. Constituição de duas comissões para o congresso (Política e de Organização) e foi consenso, que as comissões serão compostas por um representante de cada chapa da DN, com a participação da CAF e dos coordenadores, de forma consultiva e que as chapas que compõem a DN terão o prazo de dez dias, a contar desta data, para indicarem seus representantes nas duas comissões. Em seguida, foi iniciada uma discussão acerca das atribuições de cada comissão. Após várias falas e sugestões, foi apresentada uma proposta de consenso por Diego, com relação às atribuições de cada comissão, como segue: **Comissão Política**: compete definir o calendário do Congresso, a ordem das mesas, os convidados a serem chamados e organização das teses. **Comissão de Organização**: compete definir questões de estrutura (protocolos de segurança), local/Hotel, alojamento, rateio, confraternização, lanches. David Lobão lembrou que a comissão eleitoral tem suas atribuições previamente definidas pelo estatuto e cabe a presente Plena eleger seu primeiro membro. A seguir, a mesa deu início à discussão sobre a data de realização da próxima plena e apresentou o encaminhamento que a convocação da mesma fique a cargo da DN, de acordo com a necessidade concreta. Não houve acordo e o debate foi aberto e apresentadas novas proposições. Ao final das falas, a mesa informou que foi apresentada por Diego uma proposta que provavelmente unificaria. Após consulta e pequeno ajuste, houve acordo. **Com a seguinte proposta**: A 170ª Plena será realizada, até o dia 20/02/2022, preferencialmente de forma presencial, com a possibilidade do formato híbrido para aqueles que ainda não estejam seguros com a participação presencial e foi consenso, que nesta Plena as comissões deverão apresentar os projetos para o próximo Consinasefe. Em seguida, David Lobão deu início submeteu os encaminhamentos políticos apresentados durante as falas sobre a conjuntura, enquanto o plenário aprovava ou apresentava seus destaques. Foram aprovadas por consenso: **Conjuntura e lutas da categoria**: 1. Convidamos todos e todas da DN, todos e todas da base, às jornadas semanais de luta até o final do ano para derrotar a reforma administrativa do governo criminoso de Bolsonaro, considerando a disponibilidade e as especificidades de cada um. A DN está disposta a contribuir e facilitar a participação das seções, que por algum motivo tenham dificuldades, além de fazer um quadro de participação da base nas jornadas de lutas em Brasília; 2. Que a DN marque uma audiência e assumo a tarefa de, o quanto antes, entrar em contato com a DEPA - Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial para negociar com o Exército um período adequado de férias para o SCMB - Sistema Colégio Militar do Brasil. Como o empregador não pode dividir as férias em mais de 2 períodos, os professores estão sendo





pressionados para PEDIREM por conta própria no SIGEPÉ a divisão de suas férias em 3 períodos, incluindo Natal e Ano Novo, o que diminui o período de férias implicando o retorno ao trabalho em pleno mês de janeiro. Lembramos que um desses períodos é inferior a dez dias, o que é ilegal e que a divisão em três períodos é de escolha do servidor e não da instituição, estando tudo previsto na lei 8112 e no próprio regulamento de servidores civis do exército. 3. Campanha nacional pela REVOGAÇÃO da 983, denunciando seu caráter interventor; 4. Campanha Nacional contra o reordenamento da Rede Federal de Ensino; 5. Campanha em defesa do Serviço Público, com publicação das perdas salariais das nossas categorias; 6. Construir a UNIDADE dos Servidores Públicos chamando um OCUPA BRASÍLIA e construir a GREVE NACIONAL dos servidore(as); 7. Reforçar o programa classista do Sinasefe envolvendo as nossas reivindicações imediatas (reajuste salarial, contra a Reforma do Ensino médio, defesa de verbas para os IFs etc). **Retorno Presencial:** 8. Reafirmar as decisões da última Plena, atualizando com a evolução da vacinação e diminuição da contaminação; 9. Repudiar interferências jurídicas externas que vêm impondo o retorno presencial sem respeitar a autonomia dos IFs em algumas Seções. Sobre a construção do dia 20/11 não houve acordo com relação ao mote da campanha. Assim sendo, a mesa encaminhou as devidas defesas e votação. **Proposta um** - Construir o dia 13 (Plenária Nacional dos Servidores Públicos) e o dia 20/11 (Ato nacional pelo Fora Bolsonaro e Mourão! Novembro Negro e Marcha da Periferia (quatro votos). **Proposta dois (aprovada)** - Construir o dia 13 (Plenária Nacional dos Servidores Públicos) e o dia 20/11 (Ato nacional pelo Fora Bolsonaro, seu racista! Novembro Negro e Marcha da Periferia (27 votos) e três abstenções, com uma declaração de voto. Logo após, a mesa encaminhou o debate sobre **a prorrogação do mandato da atual Direção Nacional. Foram feitas algumas intervenções e apresentados outras propostas. Encerradas as intervenções, a mesa encaminhou a seguinte votação: proposta um – A 169ª Plena prorroga o mandato da atual Direção Nacional até o dia 31/05/2022, ou até a posse da nova diretoria eleita, o que ocorrer primeiro. Proposta dois (aprovada) – A 169ª Plena prorroga o atual mandato da DN, até o dia 31 de maio de 2022, ou até à transição definitiva do comando financeiro da nova DN eleita. Proposta aprovada por dezoito (18) votos a dois (02) e uma abstenção.** Ao final, a Plena elegeu a delegada pelo Sintietfal, Elaine Lima, para a comissão eleitoral. E, às 20h00min, o coordenador da mesa agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a 169ª Plena, que foi devidamente gravada e terá como anexos o *print (impressão virtual)* das telas dos servidores sindicalizados participantes e a lista de assinatura da mesma. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Regina Célia de Souza de Oliveira - secretária e pelo Coordenador – Geral Carlos David de Carvalho Lobão.